



P

A

C

6<sup>o</sup> BALANÇO  
2015-2018

---

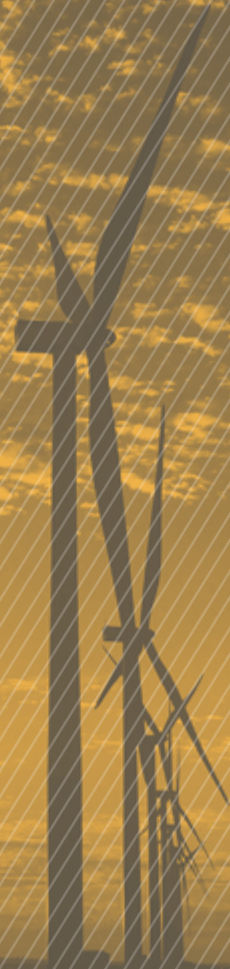
A green-tinted photograph of a building facade. A sign on the building reads "11 S Dumont".

11 S Dumont

A blue-tinted photograph of a diverse group of young people smiling and posing for a photo.

# PAC

6º BALANÇO  
2015-2018





# APRESENTAÇÃO

O Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) é o responsável pela gestão, execução e acompanhamento de milhares de empreendimentos pelo País. O programa manteve um ritmo de execução satisfatório, alcançando, até 31 de dezembro de 2017, 87,1% do total previsto para o período 2015-2018, saindo de R\$ 386,6 bilhões, realizados até dezembro de 2016, para R\$ 547,5 bilhões.

Do total, R\$ 148,5 bilhões correspondem aos valores executados pelo Financiamento ao Setor Público e pelo programa Minha Casa Minha Vida; R\$ 160,3 bilhões das empresas estatais; R\$ 111,2 bilhões do setor privado; R\$ 118,6 bilhões do Orçamento Fiscal e da Seguridade Social; e R\$ 7,2 bilhões de contrapartidas de Estados e municípios. Já em relação ao desempenho das estatais e das empresas privadas do setor de energia, o volume de investimentos em 2017 atingiu R\$ 77 bilhões, saindo de R\$ 172,8 bilhões em 2016 para R\$ 249,8 bilhões em 2017.

As ações concluídas totalizaram R\$ 225,8 bilhões, o que corresponde a 61,8% da estimativa para o período 2015-2018, que é da ordem de R\$ R\$ 365,5 bilhões. Desse total, já foram concluídos R\$ 16,2 bilhões do Eixo de Logística; R\$ 98,7 bilhões do Eixo de Energia e R\$ 110,9 bilhões do Eixo Social e Urbano.

No transporte rodoviário, foram investidos recursos para obras de implantação, pavimentação, adequação e duplicação de rodovias que totalizam 8.816,21 km. Em 2017, destaca-se a BR-101 Nordeste, com a conclusão da duplicação entre Palmares e o restante de Pernambuco, a retomada em Alagoas e o andamento das obras na Bahia. No setor ferroviário, avançam as obras da Ferrovia de Integração Leste-Oeste, com destaque para a Ponte Ferroviária sobre o Rio São Francisco. Quanto às hidrovias, o destaque do final de 2017 foi o trabalho de dragagem da hidrovia do Rio Madeira, em

uma nova modalidade de contrato que garantirá a navegabilidade deste importante corredor logístico pelos cinco anos do contrato.

As ações nos aeroportos do País continuam e os destaques foram: a conclusão das obras de Reforma e Ampliação do Terminal de Passageiros do Aeroporto de Macaé/RJ; das obras do Módulo de Operações Provisórias (MOP) do Aeroporto de Londrina/PR; da sinalização de pistas do Aeroporto de Correia Pinto/Lages/SC. Continuam em andamento as obras do complexo aeroportuário de Vitória/ES; e do terminal de passageiros de Rio Branco/AC; além de amplo programa de recuperação de pistas de Aeroportos administrados pela Estatal Infraero. Já nos Portos, houve um acréscimo de mais de 8% na movimentação portuária, que ultrapassou a cifra de um bilhão de toneladas no ano de 2017. Os recursos foram aplicados em dragagens, acessos terrestres, obras em cais, inteligência logística, entre outras áreas. Destaque para a conclusão da Ampliação do Cais Público do Porto Novo, no Porto de Rio Grande/RS.

Na área de Defesa, os investimentos da carteira PAC estão alinhados à Política Nacional de Defesa, que integra os objetivos da Estratégia Nacional de Defesa (END) e reforça a importância da Base Industrial da Defesa (BID) como grande provedora de meios às Forças Armadas. Vale destacar a tecnologia aliada a estes projetos e o desenvolvimento que oportunizam, já que exigem, além de aparato tecnológico para suas produções, o domínio de novas ferramentas.

Atualmente são doze projetos prioritários, com investimentos da ordem de R\$ 112,5 bilhões, dos quais destaca-se: Helicópteros HX-BR; Programa de Desenvolvimento de Submarinos – PROSUB, com a construção de Submarinos Convencionais e de propulsão nuclear; a Implantação de Estaleiro e Base Naval e o Desenvolvimento da Tecnologia de Propulsão Nuclear da Marinha do Brasil; sistemas Astros 2020; a aquisição de Blindados Guarani; Sistema de Monitoramento de Fronteiras - SISFRON; Aquisição de Aeronaves F-X2; e o desenvolvimento e aquisição de Cargueiro Tático Militar de 10 a 20 toneladas KC-390.

Para posicionar o Brasil em um novo patamar de desenvolvimento científico e tecnológico, os investimentos em Ciência, Tecnologia e Comunicações contemplam a ampliação da infraestrutura tecnológica de pesquisa e de telecomunicações com projetos que asseguram novas perspectivas para o País, ampliando os horizontes para novas pesquisas, o desenvolvimento tecnológico e a expansão das comunicações públicas. Destaca-se a construção de nova Fonte de Luz Síncrotron “Sirius”, que coloca o País na vanguarda desta tecnologia, com aplicação em pesquisas na área de energia, materiais, biotecnologia, medicamentos e nanotecnologia; a ampliação da produção de radiofármacos, com a construção do Reator Multipropósito Brasileiro (RMB); e, a ampliação da capacidade de produção da Unidade de Concentrado de Urânio, em Caetité/BA. Na área de comunicação, o lançamento e operação do Satélite Geoestacionário de Defesa e Comunicações Estratégicas (SGDC) é o destaque, já que alcançará todo o território nacional



em banda larga, ampliando a conectividade em regiões remotas ou não atendidas, massificando o acesso aos serviços de telecomunicações com a mais moderna tecnologia disponível.

No eixo de infraestrutura energética, no período do PAC atual, os empreendimentos de geração acrescentaram 19.345 MW de potência instalada ao Parque Gerador Nacional, reforçando a infraestrutura de energia elétrica. Cerca de 96% desse total foram ampliados a partir de fontes renováveis – hidráulica, eólica, solar ou biomassa. Além disso, 69 empreendimentos estão em obras e 2 na fase de licenciamento ambiental. Na área de Transmissão de Energia Elétrica, até dezembro de 2017 foram concluídos 59 empreendimentos que, no conjunto, acrescentam 10.008 km de rede ao Sistema Interligado Nacional, melhorando a segurança energética do País. Outros 51 empreendimentos estão em andamento, sendo 43 em obras e 8 em processo de licenciamento ambiental.

Em Petróleo e Gás, a exploração e produção nos campos do Pós e do Pré-sal continuam avançando com intensidade. Em 2017, a média de produção de petróleo e gás natural foi de 3,32 milhões de barris de óleo equivalente por dia (MMboe/d). A produção média de petróleo foi de 2,61 milhões de barris por dia (MMbbl/d) e a produção média de gás natural foi de 113 milhões de metros cúbicos por dia (MMm<sup>3</sup>/d).

Em dezembro de 2017, a produção de petróleo no Pré-sal, oriunda de 85 poços, atingiu 1,685 MMboe/d, correspondendo a 50,7% da produção nacional. Nesse mês, a produção de gás natural no Pré-

sal atingiu 52 MMm<sup>3</sup>/d e a de petróleo atingiu 1,356 MMbbl/d. No mesmo período, o Campo de Lula, localizado na Bacia de Santos, foi o recordista em produção de petróleo e gás natural, produzindo, em média, 803 Mbbbl/d de petróleo e 33,1 MMm<sup>3</sup>/d de gás natural.

Quanto ao Programa de Modernização e Expansão da Frota (Promef I), em setembro de 2017, entrou em operação o Navio Abdias Nascimento (157.055 tpb), tipo Suezmax. Em outubro de 2017, foi entregue o Gaseiro Gilberto Freire (2.573 tpb). Essas entregas aumentam a frota de petroleiros e embarcações para transporte de gás e derivados de petróleo da Transpetro. Entre 2015 e o final de 2017, foram inseridos 10 novos navios à frota. Ao todo, consideradas as etapas I e II do Promef, serão 20 navios entregues.

Na indústria naval, os investimentos do Fundo Marinha Mercante possibilitaram a conclusão de 276 empreendimentos no período entre 2015 e 2017, com destaque, em 2017, para 63 balsas e 4 empurradores, além do Navio petroleiro Suezmax Abdias Nascimento, destinado à cabotagem. Nesse período, por meio do Fundo de Marinha Mercante, foram celebrados contratos de projetos que somam um montante da ordem de R\$ 4,76 bilhões, sendo 85% desse valor financiado pelo FMM. No mesmo período, o Fundo liberou recursos que atingiram o montante de R\$ 10,04 bilhões.

Dentro do Eixo Social e Urbano, o programa Luz para Todos avança levando acesso a serviço de energia elétrica às populações em áreas rurais e remotas País afora. Desde o início do PAC, foram realizadas 188.627 ligações, o que representa 91% da meta de levar

energia elétrica para 206.246 residências no período entre 2015 e 2018. Desde o início do Programa, em novembro de 2003, já foram atendidas em todo País mais de 16 milhões de pessoas que, com a chegada da energia elétrica, ampliaram a capacidade de emprego e renda e, conseqüentemente, passaram a ter mais qualidade de vida.

Com o PAC Cidades Históricas foram entregues 14 obras em 2017, entre elas, o Teatro Sete de Setembro, Penedo/AL, com investimento de R\$ 5,1 milhões. Atualmente são 45 operações concluídas e 70 obras em execução em todo o País, que visam preservar o patrimônio cultural, valorizando a cultura e a memória arquitetônica brasileira.

Visando proporcionar à população atendimento qualificado às demandas sociais nas áreas de saúde, educação, cultura, comunicação, lazer e esporte e propiciar melhores condições de gestão aos municípios nestas áreas, o PAC, por meio da destinação de recursos federais, apoia a implementação de política públicas e instalação de unidades Básicas de Saúde (UBS), Unidades de Pronto Atendimento (UPA 24h), Creches e Pré-Escolas do Programa Proinfância, Construção e Cobertura de Quadras Esportivas em Escolas da Rede Pública de Ensino Básico, Centros de Artes e Esportes Unificados (CEU), Centros de Iniciação ao Esporte (CIE) e Cidades Digitais. Desde janeiro de 2015 foram concluídas 757 creches, 2949 quadras, 6918 UBS, 173 UPA, 88 CEUs, 4 CIE e 14 cidades digitais, propiciando à população um melhor acesso a serviços públicos e contribuindo para a melhora da qualidade de vida..

Com o objetivo de promover o acesso à moradia digna, desde 2015, por meio do programa Minha Casa Minha Vida, mais de 1,6 milhão de unidades habitacionais (UH) foram entregues, beneficiando cerca de 6 milhões de pessoas. Em 2017, somente na Faixa 1, foram contratadas 22 mil UH e entregues mais de 100 mil UH às famílias com renda mensal de até R\$ 1.800,00. E na área de urbanização de assentamentos precários, desde 2015 foram concluídas 261 obras e 165 planos e ações de assistência técnica, operações que beneficiaram a quase 250 mil famílias. As ações urbanas foram ainda complementadas por obras de mobilidade urbana, como o VLT do Rio de Janeiro, o Metrô de Salvador e Corredor de Ônibus M'Boi Mirim em São Paulo.

As intervenções de abastecimento de água, esgotamento sanitário e manejo de resíduos sólidos urbanos, incluindo estudos e projetos, distribuídos em todos os estados brasileiros, totalizaram R\$ 72,7 bilhões em investimentos. Foram concluídos 5.665 empreendimentos, com a aplicação de R\$ 23,5 bilhões, beneficiando 12,5 milhões de famílias. Desde janeiro de 2015 foram concluídas 1.656 ações, atingindo, diretamente, 5,7 milhões de famílias em vários estados, com investimento de R\$ 10,4 bilhões.

Na área de recursos hídricos, o destaque é o Projeto de Integração do Rio São Francisco - PISF, que está cada vez mais próximo da entrada completa em operação. Esse empreendimento, que tem 477 km de extensão entre canais, túneis e aquedutos, e é dividido em dois eixos de canais (Leste e Norte), está com 95,4%

de execução física global. O Eixo Leste, que está 100% operacional, foi responsável por acabar com o racionamento de água em Campina Grande/PB e região. Desde 2015, 80 empreendimentos foram concluídos, sendo 42 relacionados a ações de revitalização de bacias hidrográficas.

Nos últimos anos, ocorreram grandes desastres naturais no Brasil, que causaram perdas humanas e materiais, especialmente na região serrana do Rio de Janeiro, em estados do Nordeste e em Santa Catarina. Para reduzir o grau de vulnerabilidade das comunidades em áreas de alto risco, foram intensificadas as políticas públicas federais, estaduais e municipais. Para prevenir desastres nestas áreas, o Programa em prevenção em áreas de risco apoia 571 empreendimentos voltados à prevenção, com obras de drenagem, de contenção de encostas e de cheias, totalizando R\$ 18,6 bilhões. Até agora foram concluídas 247 ações, com a aplicação de R\$ 3,6 bilhões, beneficiando 1,4 milhão de famílias. A partir de janeiro 2015, foram finalizados 120 empreendimentos, melhorando a vida de 824 mil famílias em diferentes estados brasileiros, com R\$ 1,9 bilhão em investimentos.

BOA LEITURA!

SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO DA INFRAESTRUTURA (SDI)

# SUMÁRIO

## EXECUÇÃO

Execução Financeira e Orçamentária.....	10
Ações Concluídas.....	12
Obras Priorizadas.....	16

## EIXO INFRAESTRUTURA LOGÍSTICA

Rodovias.....	19
Ferrovias.....	21
Portos.....	23
Aeroportos.....	25
Hidrovias.....	26
Defesa.....	27
Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações.....	31

## EIXO INFRAESTRUTURA ENERGÉTICA

Geração de Energia.....	34
Transmissão de Energia.....	38
Petróleo e Gás.....	40

## EIXO SOCIAL E URBANO

Habitação.....	45
Mobilidade Urbana.....	49
Saneamento.....	51
Prevenção em Áreas de Risco.....	56
Recursos Hídricos.....	58
Equipamentos Sociais.....	60
Cidades Históricas.....	65
Luz para Todos.....	68





# EXECUÇÃO

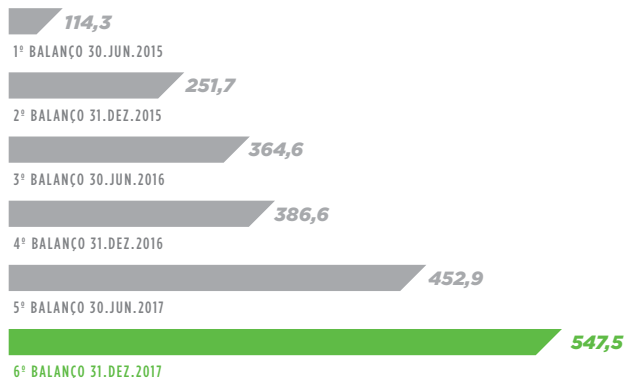
---

# EXECUÇÃO FINANCEIRA E ORÇAMENTÁRIA

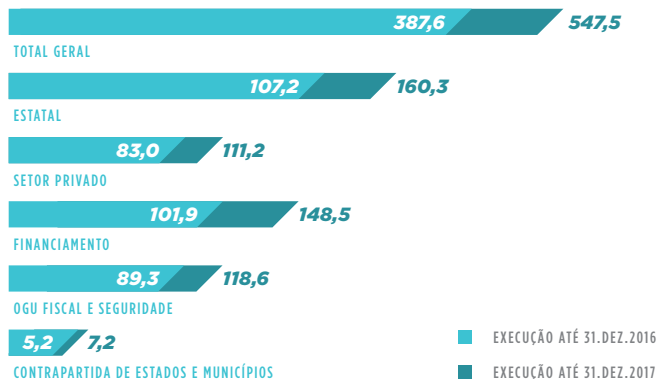
O PAC manteve bom ritmo de execução do limite financeiro autorizado, apesar dos ajustes econômicos que ocorreram em 2017. O Programa alcançou, até 31 de dezembro de 2017, 87,1% do total previsto para o período 2015-2018, saindo de R\$ 386,6 bilhões, realizados até dezembro de 2016, para R\$ 547,5 bilhões de investimentos em infraestrutura econômica e social.

Desse total, R\$ 148,5 bilhões correspondem aos valores totais de Financiamento, incluindo o programa Minha Casa Minha Vida. O executado pelas empresas estatais representa R\$ 160,3 bilhões, R\$ 111,2 bilhões do setor privado, R\$ 118,6 bilhões do Orçamento Fiscal e da Seguridade Social e R\$ 7,2 bilhões de contrapartidas de estados e municípios.

## EVOLUÇÃO DA EXECUÇÃO FINANCEIRA R\$ BILHÕES



## R\$ 547,5 BILHÕES REALIZADOS (Y% DO PREVISTO 2015-2018) R\$ BILHÕES

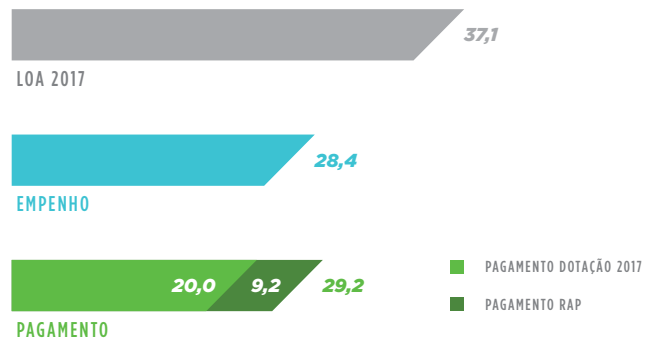


Com relação à execução do Orçamento Fiscal e da Seguridade Social, até 31 de dezembro de 2017, foram empenhados R\$ 28,4 bilhões (76,5% do autorizado pela Lei Orçamentária Anual) e pagos R\$ 29,2 bilhões, sendo R\$ 20 bilhões referentes ao valor do orçamento aprovado para 2017 e R\$ 9,2 bilhões de Restos a Pagar.

O desempenho das estatais e das empresas privadas do setor de energia manteve-se estável, quando comparado ao investimento realizado no mesmo período de 2016, saindo de R\$ 172,8 bilhões para R\$ 249,8 bilhões em 2017.

## EXECUÇÃO DO ORÇAMENTO FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL

R\$ BILHÕES



## ESTATAL E SETOR PRIVADO — VALOR PAGO

R\$ BILHÕES



# AÇÕES CONCLUÍDAS

---

O valor total das ações concluídas neste período foi de R\$ 378,2 bilhões, sendo que R\$ 225,8 bilhões foram realizados no período de 2015 a dezembro de 2017.

**61,8 % CONCLUÍDOS\***

**R\$ 225,8 BILHÕES\*\***

**LOGÍSTICA**  
**R\$ 16,2 BILHÕES**

**ENERGIA**  
**R\$ 98,7 BILHÕES**

**SOCIAL E URBANO**  
**R\$ 110,9 BILHÕES**

\* Em relação ao estimado concluído no período 2015-2018 (R\$ 365,5 bilhões)

\*\* Nova metodologia: Adequação ao cenário fiscal, exclusão dos valores do Financiamento Habitacional de imóveis novos – SBPE e revisão da carteira de projetos de Petróleo e Gás.



# INFRAESTRUTURA LOGÍSTICA

**Rodovias:** Concluídos 631 km em 22 empreendimentos, com destaque para a BR-101/PE entre Palmares e divisa PE/AL, BR-242/BA, entre Luís Eduardo Magalhães e a divisa BA/TO.

**Hidroviias:** Na Hidrovia do Tietê concluiu-se a proteção dos pilares da SP 595, resultando em maior segurança na operação hidroviária.

**Portos:** Foi concluída a Ampliação do Cais Público do Porto Novo no Porto de Rio Grande/RS, que possibilitará o aumento da sua capacidade operacional, a ampliação de exportações, implementação de novas tecnologias, redução de custos logísticos, e a geração de novas oportunidades de investimentos e empregos. Neste período, também foram concluídos os seguintes empreendimentos: Construção do Berço 108 para o TGL do Porto de Itaqui/MA, Dragagem Porto do RJ, Dragagem de aprofundamento no Porto de Vitória, Sinalização Náutica no Porto de Cabedelo, Construção e Pavimentação do Terminal de Contêineres do Porto de Fortaleza/CE e Reforço de Cais para Aprofundamento dos Berços entre os Armazéns 12A ao 23 no Porto de Santos/SP.

**Aeroportos:** Foram concluídos mais 3 empreendimentos para este balanço. São Eles, a Reforma e Ampliação do Terminal de Passageiros do Aeroporto de Macaé/RJ, das obras do Módulo de Operações Provisórias (MOP) do Aeroporto de Londrina/PR e da sinalização de pistas do Aeroporto de Correia Pinto/Lages/SC. São importantes para garantir a operação de serviços de aviação com conforto e em segurança.

# INFRAESTRUTURA ENERGÉTICA

**Geração de energia elétrica:** no período do PAC atual entraram em operação 19.345 MW até dezembro de 2017. Destaca-se a entrada em operação de 11 máquinas num total de 2.522,14 MW na UHE Belo Monte em 2017, 175 MW na UHE São Manoel e 190 MW na UTE Mauá 3. Também foram concluídos, desde o último balanço do PAC 2015-2018, 49 Usinas de Energia Eólica (UEE), somando 1.322 MW de capacidade instalada, e 24 usinas fotovoltaicas, representando um acréscimo de 709 MW.

**Transmissão de energia:** foram instalados 10.008 quilômetros de linhas de transmissão e 15.369 MVA em subestações de transformação de energia. Destacam-se a conclusão e entrada em operação da Interligação Belo Monte (LT 800 kV Xingu/Estreito C1, ECs CA/CC 800 KV nas SEs Xingu e Estreito), empreendimento que possibilita o escoamento da energia produzida na UHE Belo Monte, e da LT 230 kV Serra da Mesa – Niquelândia, ambas no 2º semestre de 2017.

**Exploração e produção de petróleo e gás:** A produção do pré-sal em dezembro de 2017, oriunda de 85 poços, foi de 1.356 Mbbbl/d de petróleo e 52 MM m<sup>3</sup>/d de gás natural, totalizando 1,685 MMboe/d. Essa produção representa um aumento de 2% em relação ao mês de novembro de 2017. A produção do pré-sal, em dezembro de 2017, correspondeu a 50,7% do total produzido no Brasil. Estão previstos para entrar em operação no primeiro trimestre de 2018 o FPSO Cidade de Campos dos Goytacazes nos campos de Tartaruga Verde e Tartaruga Mestiça e o FPSO P-74 no Campo de Búzios.

**Indústria naval:** Em 14 de setembro de 2017, entrou em operação o navio Abdias Nascimento (157.055 tpb) e, em 18 de outubro de 2017, foi entregue o Gaseiro Gilberto Freire (2.573 tpb). No período decorrido do PAC 2015-2018, projetos de construção naval com investimentos da ordem de R\$ 4,76 bilhões tiveram contratos de financiamento celebrados, que devem resultar em apoio financeiro do FMM em torno de 85% deste valor. Nesse mesmo período, foram desembolsados recursos de financiamento da ordem de R\$ 10,04 bilhões pelo Fundo.

# INFRAESTRUTURA SOCIAL E URBANA

**Programa Minha Casa, Minha Vida:** 1.617.292 unidades habitacionais entregues

**Urbanização de assentamentos precários:** 426 ações em 343 municípios, beneficiando cerca de 250 mil famílias.

**Recursos hídricos:** 80 empreendimentos concluídos, dos quais 42 são empreendimentos de revitalização de bacias hidrográficas. No semestre, destaca-se a entrada em operação do Eixo Leste do Projeto de Integração do Rio São Francisco, que possibilitou o fim do racionamento de água em Campina Grande/PB e região.

**Saneamento:** Água em áreas urbanas – 516 empreendimentos em 527 municípios, beneficiando mais de 9,9 milhões de pessoas; esgotamento sanitário e resíduos sólidos urbanos – 1.140 empreendimentos concluídos em 988 municípios, beneficiando mais de 12,9 milhões de pessoas.

**Luz para Todos:** 188.627 ligações realizadas, 91% da meta 2015-2018.

**Prevenção em áreas de risco:** Drenagem - 81 empreendimentos em 78 municípios, beneficiando 2,9 milhões de pessoas; contenção de encostas – 39 empreendimentos em 38 municípios, beneficiando mais de 366 mil pessoas.

**Mobilidade Urbana:** 15 empreendimentos, com destaque para a conclusão da linha 2 do VLT do Rio de Janeiro/RJ.

**Pavimentação:** 157 empreendimentos.

**Infraestrutura Turística:** 11 empreendimentos.

**Cidades Históricas:** 45 obras concluídas.

**173 UPAs** concluídas.

**6918 UBSs** concluídas.

**88 CEUs** concluídos.

**4 CIEs** concluídos.

**757 creches e pré-escolas** concluídas

**2949 quadras esportivas** concluídas.

**14 cidades digitais** concluídas.

# OBRAS PRIORIZADAS

Em 7 de novembro de 2016 foram anunciadas as 1,6 mil obras paralisadas, com valor de até R\$ 10 milhões, prioritizadas para serem retomadas. Os empreendimentos estão compreendidos em diversas categorias e contemplam 1.071 municípios localizados nos 26 estados, além do Distrito Federal. Com andamento satisfatório, 922 empreendimentos foram retomados sendo que 255 foram concluídos.

TIPO	RETOMADOS/CONCLUÍDOS	
	QUANTIDADE	R\$ MILHÕES
Aeroporto	1	4,00
Centro de Artes e Esportes Unificados	45	113,97
Centro de Iniciação ao Esporte	42	160,32
Cidades Digitais	10	8,38
Cidades Históricas	5	25,90
Creches e Pré-Escolas	240	317,52
Infraestrutura Turística	8	5,58
Prevenção em áreas de risco	26	124,24
Quadras Esportivas nas Escolas	141	71,78
Recursos Hídricos	4	20,41
Rodovias	1	4,88
Saneamento	187	547,31
UBS	87	50,98
UPA	11	21,70
Urbanização de assentamentos precários	114	352,71
<b>Total</b>	<b>922</b>	<b>1.829,68</b>



ÓRGÃO	RETOMADOS/CONCLUÍDOS	
	QUANTIDADE	R\$ MILHÕES
Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações	10	8,38
Ministério da Cultura	50	139,87
Ministério da Educação	381	389,30
Ministério da Integração Nacional	8	52,46
Ministério da Saúde	237	413,15
Ministério das Cidades	184	651,75
Ministério do Esporte	42	160,32
Ministério do Turismo	8	5,58
Ministério dos Transportes, Portos e Aviação Civil	2	8,88
<b>Total</b>	<b>922</b>	<b>1.829,68</b>



**EIXO**

**INFRAESTRUTURA  
LOGÍSTICA**

---

# RODOVIAS

---

O investimento em rodovias tem como objetivos a ampliação, modernização e conservação das rodovias, com obras em todos os estados brasileiros. Os empreendimentos possibilitam o desenvolvimento regional, reduzindo custos logísticos e ampliando a competitividade do País, além de garantirem a segurança viária dos usuários.

No modal rodoviário a carteira é composta por obras de duplicação e adequação, abrangendo 3.083 km, além de pavimentação e construção de rodovias, que somam 5.657 km, beneficiando todas as regiões do País.

Entre as obras, destacam-se a BR-101/BA - Duplicação subtrecho Divisa SE/BA - Feira de Santana, com 169,2 km de duplicação e que teve seu ritmo acelerado ao longo de 2017; a BR-381/MG - entre Belo Horizonte e Governador Valadares; a BR-163 /MT, com a liberação parcial ao tráfego de diversos trechos entre Rondonópolis e Cuiabá; já na mesma BR-163, no Paraná, trechos também foram liberados entre Cascavel e Marmelândia, melhorando o fluxo de transporte e dando mais segurança aos usuários.

Na manutenção das rodovias federais, o aumento da cobertura com contratos de manutenção estruturada tipo CREMA ou restauração, para 19,3 mil km, visa dar mais condições de trafegabilidade e

proporcionar segurança aos usuários, além de reduzir o custo de transporte. A manutenção das rodovias segue orientações contidas no Plano Nacional de Manutenção Rodoviária.

Cabe destaque, ainda, a execução de programas como o BR-Legal, do Programa Nacional de Controle de Velocidade e do Plano Nacional de Pesagem. São ações que proporcionam mais segurança para o usuário das rodovias, reduzindo de forma consistente a ocorrência de acidentes.

## ADEQUAÇÃO/DUPLICAÇÃO

**3.083 km** contratados  
**156 km** concluídos

## CONSTRUÇÃO/PAVIMENTAÇÃO

**5.657 km** de contratados  
**475 km** concluídos





BR-020 - Construção de Ligação entre ponte  
Sabiaguaba e Anel Viário de Fortaleza (CE)

# FERROVIAS

---

Os investimentos na expansão do sistema ferroviário buscam escoamento mais eficiente dos produtos destinados à exportação, o que deve ampliar a participação e a competitividade do País no comércio internacional, além de reduzir os custos de logística.

No total, 3.457 km de novas ferrovias estão em obras, com destaque para implantação da Extensão Sul da Ferrovia Norte Sul (FNS), com 685 km e com avanço de 93,2%; e para a Ferrovia de Integração Oeste Leste (FIOL), com 1.022 km e 72,4% de suas obras concluídas no trecho entre Ilhéus e Caetité.

Destaca-se o início das obras de arte especiais para transposição das vias sob as linhas férreas nos municípios de Avaré e Botucatu, no estado de São Paulo. Além de aumentar o conforto dos moradores das cidades e agilidade em seus deslocamentos, os empreendimentos aumentarão a segurança nas áreas urbanas onde hoje existem conflitos entre rodovia e ferrovia, além de possibilitar mais fluidez para o transporte das cargas que usam as locomotivas.

---

**3.457 km** de obras nas 3 ferrovias (FNS, FIOL e Transnordestina)

---

**6 travessias urbanas** em obras de adequação de linhas férreas





Ferrovía Norte Sul (GO)

# PORTOS

---

Os Portos brasileiros são importantes para a economia e recebem investimentos do governo federal. Os recursos são aplicados em ações de expansão e modernização de suas infraestruturas e superestruturas, além do aprimoramento contínuo de sua gestão.

De modo direto, por meio das atividades desenvolvidas nas instalações portuárias; ou de modo indireto, consequência dos estímulos que o comércio internacional e que os cruzeiros marítimos proporcionam à economia; os portos brasileiros são fundamentais para o desenvolvimento do País, principalmente, por impulsionar atividades de comércio exterior e turismo e por possuir grande potencial para a geração de trabalho e renda para milhares de pessoas.

No ano de 2017 foi movimentada mais de um bilhão de toneladas, incluindo as mais variadas mercadorias. Neste período, foi observado um acréscimo de cerca de 8% na movimentação de cargas, comparativamente ao mesmo período do ano anterior. (Fonte: ANTAQ)

Em parceria com o setor privado, responsável pela manutenção e

## DRAGAGEM

**11 obras** - 4 concluídas, 5 em andamento e 2 contratadas

**5 projetos** - 3 em execução e 1 concluído

---

## CONSTRUÇÃO, AMPLIAÇÃO E MODERNIZAÇÃO

**4 acessos terrestres** - 3 em execução

**19 empreendimentos** de berços, cais e outros - 6 concluídos e 6 em andamento

**2 terminais de passageiros** - 1 concluído e 1 em andamento

**9 projetos** - 1 concluído e 2 em execução

---

## INTELIGÊNCIA LOGÍSTICA

**16 ações** - 8 concluídas e 6 em andamento



operação dos terminais portuários, o governo federal realiza importantes investimentos públicos viabilizando dragagens, acessos terrestres e marítimos, obras em cais, além da gestão de serviços de fiscalização, segurança e inteligência logística.

Atualmente estão previstos 11 empreendimentos de dragagem em 9 portos. A obra de Dragagem de Adequação do Porto do Rio de Janeiro, que foi concluída em 2017, permitirá o acesso de navios maiores, o que potencializará os investimentos privados realizados em terminais arrendados, além da possibilidade de expansão da containerização dos principais produtos exportados pelo porto, tais como: café, produtos químicos, farmacêuticos, petroquímicos, máquinas e equipamentos. Além das obras, existem estudos e projetos na área de dragagem nas regiões Nordeste e Sudeste.

Em relação à construção, ampliação e modernização portuária, existem 26 ações em 16 portos brasileiros. A obra de ampliação do Cais Público do Porto Novo no Porto de Rio Grande/RS, que foi concluída em 2017, possibilitará o aumento da capacidade operacional do porto, possibilitando a ampliação de exportações, redução de custos logísticos e a geração de novas oportunidades de investimentos e empregos.

Na área de inteligência logística, há previsão de 8 empreendimentos, que visam a melhoria da gestão portuária, a diminuição da burocracia e a regularização ambiental.

Construção de berços nos dolphins do Atalaia com retroárea (ES)



# AEROPORTOS

---

O ano de 2017 marcou o início da recuperação da economia brasileira e, como consequência, do setor aéreo nacional, com o aumento no volume de cargas e passageiros transportados. O espaço aéreo brasileiro é um dos mais movimentados do mundo e em 2017 movimentou, embarques mais desembarques, 205,91 milhões de passageiros, com uma alta 2,33% em relação ao mesmo período de 2016; e 1,41 bilhões de quilos de carga aérea, com alta de 10,47%.

As melhorias permitirão que os aeroportos atendam à demanda de passageiros, ofereçam serviços mais modernos, sejam polos de integração nacional e aproximem os grandes centros urbanos das microrregiões do País.

Totalizam-se 103 ações em todo o Brasil, sendo 37 em capitais. Destacam-se neste cenário: a conclusão das obras de Reforma e Ampliação do Terminal de Passageiros do Aeroporto de Macaé/RJ; das obras do Módulo de Operações Provisórias (MOP) do Aeroporto de Londrina/PR; da sinalização de pistas do Aeroporto de Correia Pinto/Lages/SC. Continuam em andamento as obras do complexo aeroportuário de Vitória/ES; e do terminal de passageiros de Rio Branco/AC; além de um programa de recuperação de pistas de aeroportos administrados pela Infraero.

**50 obras** em Terminais de Passageiros, sendo 12 concluídas e 19 em andamento

**2 estudos e projetos** em execução

---

**32 obras** em Pistas e Pátios, sendo 9 concluídas, 4 em andamento e 1 contratada

**2 obras** de Terminais de Carga, sendo 1 em andamento

**3 obras** de Torres de Controle, sendo 1 concluída e 1 em licitação

---

**Programa de Aviação Regional** tem diversos anteprojetos prontos e obras em fase inicial

**Aquisição de equipamentos** em caminhões contra incêndio, e ainda a aquisição de equipamentos de navegação, acessibilidade, e segurança

# HIDROVIAS

---

As ações executadas objetivam garantir condições de navegação durante todos os meses do ano e aumentar a capacidade dos principais corredores hidroviários nacionais.

Os canais hidroviários necessitam de serviços ou atividades de manutenção para manter e melhorar suas condições de navegabilidade ou aumentar sua capacidade de transporte, sendo fundamental a realização de obras de manutenção da sinalização e dragagem de canais.

Nesse sentido, em 2017, foi iniciada a primeira fase da dragagem da Hidrovia do Madeira, que tem como objetivo eliminar os gargalos criados pelo acúmulo de sedimentos no canal de navegação, durante cinco anos, o que promoverá melhoria operacional significativa para os comboios, tanto em relação ao tempo da viagem quanto à quantidade de carga transportada. Neste primeiro ano, foram dragados os dois pontos mais críticos com 364,9 mil m<sup>3</sup> em Curicacas e Conceição.

---

**36 intervenções em corredores** (dragagem, proteção de pilares, ampliação de vão e sinalização) - 16 em execução

**31 terminais hidroviários** - 17 em execução e 8 concluídos

# DEFESA

---

Os equipamentos produzidos pela indústria nacional de defesa apresentam crescente capacidade tecnológica e estão presentes nas mais diversas áreas de aplicação. O Brasil conta com uma Base Industrial de Defesa (BID) em processo de ampliação, tornando o País mais competitivo no mercado internacional.

Além do desenvolvimento de produtos e sistemas necessários aos requisitos das Forças Armadas, há também a capacitação da indústria nacional de material de defesa para que conquiste autonomia em tecnologias indispensáveis, funcionando como indutora de inovações tecnológicas com aplicações civis, dado o caráter dual de desenvolvimento nessa área.

Entre os projetos considerados prioritários, foram selecionados doze iniciativas do PAC, com investimentos de R\$ 112,5 bilhões:

## H-XBR

O projeto HX-BR tem como objetivo a produção, a industrialização, o desenvolvimento e o fornecimento de 50 helicópteros de médio porte, atendendo aos requisitos das três Forças e da Presidência da República, cuja contratação é ancorada em acordos de transferência de tecnologia, de forma a promover o desenvolvimento da Indústria Nacional de Defesa. Até 2017, foram entregues 30 aeronaves, tendo atingido 60% do previsto, com conclusão estimada para 2022.



H-X BR, Força Aérea Brasileira

## SATÉLITE GEOESTACIONÁRIO DE DEFESA E COMUNICAÇÕES ESTRATÉGICAS - SGDC

O Satélite Geoestacionário de Defesa e Comunicações Estratégicas é um projeto em parceria entre o MCTIC e a Defesa, que vai ampliar o alcance e a cobertura das comunicações em todo território nacional. Permitirá mais segurança às comunicações estratégicas de governo e às comunicações militares em duas faixas de frequência: a banda Ka e a banda X. O artefato foi lançado em 4 de maio de 2017 na base de Kourou/Guiana Francesa e se encontra em fase de testes. A banda X, exclusiva de Defesa, foi 100% concluída e tem previsão de entrada em operação a partir de fevereiro de 2018.



Antena Estação de Acesso Gateway, Campo Grande-MS

## PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO DE SUBMARINOS - PROSUB

O Programa de Desenvolvimento de Submarinos é uma parceria firmada com a França que visa o desenvolvimento e à fabricação de 4 submarinos convencionais e um de propulsão nuclear, em um complexo industrial que conta com uma unidade de estruturas metálicas; estaleiro, dotado de Ilha Nuclear; e Base de Apoio, que abrigará a estrutura de comando e controle desses meios navais; dotando a Marinha do Brasil de infraestrutura industrial e logística que permita a construção, manutenção e operação dos submarinos. O lançamento do 1º submarino convencional está previsto para 2018 e os demais, incluindo o submarino de propulsão nuclear, até 2029.



Construção do Submarino Riachuelo, UFEM - Unidade de Fabricação de Estruturas Metálicas, Itaguaí-RJ.

## BLINDADOS GUARANI

O projeto Guarani contempla o desenvolvimento e a aquisição de blindados e veículos de infantaria motorizada, além da ampliação de instalações militares, com o fortalecimento da indústria nacional de defesa e potencial de exportação. O projeto se encontra com 8,9% de execução e conta com 293 viaturas entregues até 2017.



Blindado Guarani, Exército Brasileiro

## SISFRON - SISTEMA DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS

O SISFRON é um sistema de sensoriamento de apoio à decisão e à atuação integrada, visando ao monitoramento permanente, apoiado em tecnologias remotas, fortalecendo a presença e a capacidade de ação do Estado nos 16.886 km de extensão da faixa de fronteira. No apoio ao combate de ilícitos transfronteiriços e ambientais também atua de maneira integrada com outros agentes do Estado. O projeto se encontra com 8,5% de execução e a fase de testes segue até 2019, envolvendo os Estados do MS, MT e PR.



Repetidora, Integração EBNet (Amambaí e Bela Vista)



## F-X2

O projeto F-X2 tem por finalidade a aquisição de aeronaves multiemprego, que permitirá modernizar e padronizar a frota da FAB, possibilitando o desenvolvimento da indústria de defesa nacional com foco na transferência de tecnologias. O contrato contempla a aquisição de 36 aeronaves Gripen NG e de equipamentos de suporte à missão e treinamento. As primeiras unidades já começaram a ser produzidas na Suécia, com transferência de tecnologia para a indústria nacional. O projeto se encontra com 11,7% de execução e previsão de entrega das primeiras aeronaves em 2019.



Aeronave de caça F-X2, Força Aérea Brasileira

## PROJETO KC-X E KC-390 DESENVOLVIMENTO E AQUISIÇÃO

Desenvolvimento e aquisição de Cargueiro Tático Militar de 10 a 20 toneladas, nacional para substituir e padronizar a frota de transporte aéreo logístico em território nacional ou global (tropa e carga), reabastecimento em voo, evacuação aeromédica e combate a incêndio em voo. O projeto de desenvolvimento inclui a fabricação e certificação de 2 protótipos e está 97,7% concluído, com conclusão prevista em 2019. A meta de aquisição é de 28 aeronaves ao longo de 10 anos sendo a primeira entregue em 2018.



Cargueiro Tático Militar KC-X, Força Aérea Brasileira

# CIÊNCIA, TECNOLOGIA, INOVAÇÕES E COMUNICAÇÕES

Os Projetos estratégicos de infraestrutura científica e tecnológica contemplam as áreas de comunicação e tecnologia aplicada e visam dotar o País dos mais modernos equipamentos, capazes de ampliar as fronteiras do conhecimento, com inúmeras possibilidades de aplicações científicas e industriais.

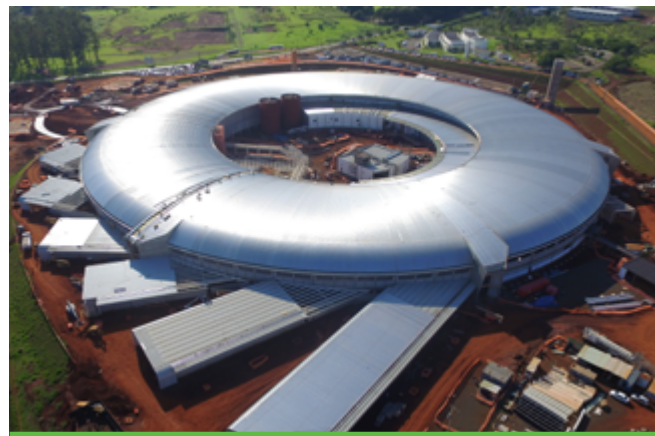
Os projetos de infraestrutura tecnológica envolvem a construção de nova Fonte de Luz Síncrotron “Sirius”, a construção do Reator Multipropósito Brasileiro (RMB) e a ampliação da capacidade de produção da Unidade de Concentrado de Urânio em Caetité/BA para atendimento da demanda das Centrais Nucleares de Angra.

Na área de Comunicações, o Satélite Geoestacionário de Defesa e Comunicações Estratégicas (SGDC), lançado em maio de 2017, terá uma capacidade de banda larga inédita no Brasil, cobrindo todo o território nacional. O domínio dessa tecnologia e o desenvolvimento de recursos humanos contribuirão para ampliar o patamar tecnológico da base industrial brasileira, com vistas à elevar o conteúdo nacional no desenvolvimento de futuros satélites.

O Programa Nacional de Banda Larga – PNBL tem como objetivo ampliar a infraestrutura de internet em banda larga de forma a alcançar Municípios de baixa ou nenhuma competição nesse mercado. O plano é expandir os backbones de fibra óptica pelo Brasil, que são fundamentais para a conexão à Internet.

## SIRIUS

Construção do Laboratório de Fonte de Luz Síncrotron de 4ª geração para pesquisa de materiais em escala atômica. O projeto está em fase de implantação da edificação civil e contratação da produção dos equipamentos da máquina. Instrumento de grande porte para estudo da matéria em suas variadas formas, possibilitará a execução de pesquisas em áreas estratégicas como agricultura, energia, nanotecnologia e materiais, hoje impossíveis de serem realizadas no País. A ação está com 54% de execução e tem inauguração do 1º feixe de luz prevista para 2018 e conclusão em 2020.



Laboratório de Fonte de Luz Síncrotron



## REATOR MULTIPROPÓSITO BRASILEIRO (RMB)

Construção de reator nuclear para pesquisas científicas, produção de fármacos e teste de materiais. Possibilitará a produção de radioisótopos, substituindo a importação destes insumos e garantindo o suprimento nacional de radiofármacos, além de testes de irradiação e pesquisas científicas com feixes de nêutrons. O projeto está em fase de detalhamento do projeto executivo. Sítio em fase de implantação da infraestrutura do local e desenvolvimento do Projeto Executivo.

## PRODUÇÃO DE CONCENTRADO DE URÂNIO

Expansão do complexo de extração e mineração de urânio localizada em Caetité-BA. O projeto prevê a ampliação do sítio e das instalações para a produção de concentrado para uso nas usinas nucleares e do Programa Nuclear Brasileiro. O Projeto visa garantir o abastecimento interno (UTES Angra 1, 2 e 3), a ampliação da mineração de urânio em dois novos sítios e a expansão da capacidade de produção da planta química para 800 t de U<sub>3</sub>O<sub>8</sub> / ano. Projeto com 8,3% de execução e conclusão prevista para 2025.



Complexo de extração e mineração de urânio, Caetité-BA



**EIXO**

**INFRAESTRUTURA  
ENERGÉTICA**

---

# GERAÇÃO DE ENERGIA

Os empreendimentos de geração de energia elétrica cresceram, entre 2015 e 2017, 19.345 MW ao parque nacional. Essa ampliação aumenta a segurança energética do País e mantém a Matriz de Energia Elétrica como uma das mais renováveis do mundo já que, desse total, cerca de 96% foram ampliados a partir de fontes renováveis.

A Usina Hidrelétrica Belo Monte é o principal empreendimento de geração entre as obras do programa. No ano de 2017, entraram em operação 2.522 MW nesta hidrelétrica, totalizando 4.511 MW liberados para gerar energia.

O período também foi marcado pelo início da operação comercial de 175 MW da Usina Hidrelétrica São Manoel por meio de uma das quatro máquinas previstas. Quando concluída, a capacidade instalada da Usina será de 700 MW.

Com a contribuição da UHE Belo Monte e UHE São Manoel, a expansão da oferta de energia fornecida por usinas hidrelétricas alcançou 10.452 MW desde janeiro de 2015.

A expansão da oferta de geração de fonte térmica foi ampliada com a entrada em operação de 190 MW na UTE Mauá 3. Quando estiver em plena operação, a capacidade instalada da UTE será de 590 MW.

## ENTRADA EM OPERAÇÃO POR FONTES:

Hidroelétrica (UHE) **10.452 MW**

Pequenas Centrais Hidrelétricas (PCH) **294 MW**

Termoelétrica (UTE) **1.177 MW**

Fotovoltaicas (UFV) **829 MW**

Eólicas **6.593 MW**

**TOTAL 19.345 MW**

Fonte: MME.



Até dezembro de 2017, 323 empreendimentos foram concluídos e outros 80 encontram-se em andamento. Desse total, 69 estão em obras e representarão mais de 11.800 MW de acréscimo na potência instalada no parque nacional de geração. Além de 2 empreendimentos que se encontram na fase de licenciamento, totalizando 62 MW. Outros 9 correspondem a estudos de inventário e de viabilidade que estão em execução.

Para garantir o crescimento da oferta de energia elétrica renovável no futuro, de acordo com a evolução da demanda, constam da carteira do PAC estudos de viabilidade e impacto ambiental para implantação de mais 30 usinas hidrelétricas nos próximos anos, que representarão cerca de 33.000 MW de potência. Destaca-se a entrega de oito estudos que alcançam 1.164 MW de potência. Também estão em andamento dois inventários hidrelétricos, nas Bacias dos rios Negro e Trombetas, que envolvem 7.200 MW de potência estimada.

Destaque no segundo semestre de 2017, a conclusão de 49 usinas de energia eólica, que somam 1.322 MW de capacidade instalada. Dessa forma, no período de três anos, foram concluídos 258 novos empreendimentos de geração a partir dos ventos, o que acrescentou 6.593 MW de potência instalada ao Sistema Interligado Nacional.

Também foi destaque no segundo período de 2017, a entrada em operação de 24 usinas fotovoltaicas, acrescentando 709 MW ao Sistema Interligado Nacional; e o andamento da construção de 9 empreendimentos dessa fonte, que representam outros 250 MW de potência que serão agregados à rede.

## USINA HIDRELÉTRICA DE SÃO MANOEL (PA) EM OPERAÇÃO

A Usina Hidrelétrica de São Manoel terá 700 MW de capacidade instalada. Está localizada no rio Teles Pires, na divisa entre os estados do Pará e Mato Grosso. Até o momento, as obras receberam mais de R\$ 3,7 bilhões em investimentos e estão com 99,61% de avanço físico. O início da construção se deu em agosto de 2014 e a entrada em operação da primeira unidade geradora ocorreu em 28 de dezembro de 2017. Quando concluída, a usina gerará energia suficiente para atender mais de 2 milhões de residências.

Vista aérea de montante para jusante da UHE São Manoel (PA) (700 MW)



## USINA HIDRELÉTRICA BELO MONTE (PA) EM OPERAÇÃO

Com a entrada em operação da 7ª turbina na casa de força principal, em outubro de 2017, a usina hidrelétrica Belo Monte atingiu 4.511 MW de capacidade instalada, o que representa uma participação de 2,87% na matriz de energia elétrica brasileira e já está entre os dez maiores geradores de energia do País. Quando concluída, será a terceira maior do mundo em capacidade instalada.

O projeto da usina prevê a construção total de 24 unidades geradoras que, quando em operação, terão capacidade instalada total de 11.233 MW. A previsão atual é de se concluir o empreendimento até 2020, resultado de investimentos de mais de R\$ 29 bilhões.



## USINAS FOTOVOLTAICAS (SOLAR) ENTRADA EM OPERAÇÃO

Ao longo do ano de 2017 entraram em operação vários complexos de usinas fotovoltaicas (geração de energia a partir da luz solar) tais como Ituverava, localizado na Bahia; Nova Olinda, Sobral 1 e Sertão 1, no Piauí; e Pirapora e Vazante, em Minas Gerais; totalizando 829 MW instalados. Ao todo, foram investidos cerca de R\$ 3,8 bilhões, que possibilitaram o crescimento de emprego e renda nessas regiões.



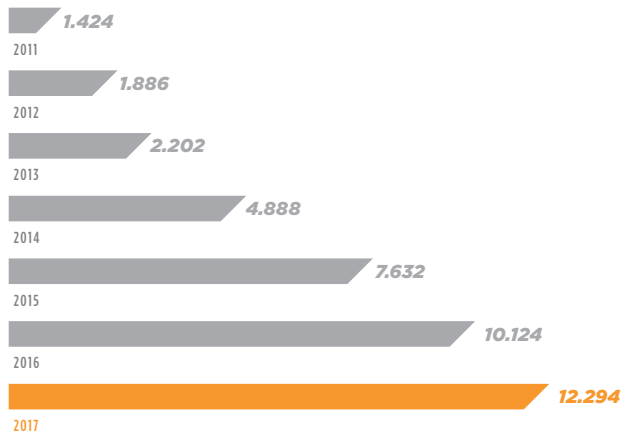
## GERAÇÃO - FONTE EÓLICA

No segundo semestre de 2017, entraram em operação 49 usinas de energia eólica que acrescentaram 1.322 MW de potência instalada ao Sistema Interligado Nacional. Entre 2015 e 2017 foram concluídos 258 empreendimentos eólicos, totalizando, nesses três anos, 6.593 MW de capacidade instalada na matriz elétrica do País. Os projetos foram implantados nos estados do Rio Grande do Sul, Rio Grande do Norte, Bahia, Piauí, Pernambuco, Ceará, Maranhão e Paraíba.

Essa ampliação, adicionada a outros projetos, elevou a capacidade instalada dessa fonte no Brasil para 12.294 MW até o final de dezembro de 2017. Com isso, a geração eólica passa a ter uma participação de 7,8% na matriz de energia elétrica brasileira. O forte crescimento da fonte eólica pode ser observado no gráfico ao lado, que apresenta a evolução da capacidade desde 2011.

### EVOLUÇÃO DA CAPACIDADE DE GERAÇÃO

MW



Vista Aérea UEE Delfina/BA (90 MW)

# TRANSMISSÃO DE ENERGIA

---

Até dezembro de 2017 foram acrescentados 10.008 km de linhas de transmissão de energia elétrica e 15.369 MVA de capacidade de transformação à rede nacional. Foram concluídos 59 empreendimentos, que representaram mais de R\$ 10 bilhões em investimentos realizados no período atual. Estão em andamento mais 51 empreendimentos, sendo que cerca de 59% deverão estar concluídos nesse período.

No ano de 2017, foram concluídos 5.157 km de linhas de transmissão e 5.997 MVA de capacidade de transformação em subestações nos empreendimentos pertencentes ao programa. Destaca-se, nesse período, a conclusão e entrada em operação da Interligação Belo Monte (LT 800 kV Xingu/Estreito C1, ECs CA/CC 800 KV nas SEs Xingu e Estreito), com 2.300 km, sendo essa a primeira linha de transmissão de ultra-alta tensão construída no Brasil. O empreendimento atravessa os estados do Pará, Tocantins, Goiás e Minas Gerais, possibilitando o escoamento de grande parcela da energia produzida na UHE Belo Monte.

## LINHA DE TRANSMISSÃO

Em 2015 **1.578,5 km**

Em 2016 **3.272,9 km**

Em 2017 **5.156,7 km**

**TOTAL 10.008 km**

## CAPACIDADE DE TRANSFORMAÇÃO

Em 2015 **5.756 MVA**

Em 2016 **3.616 MVA**

Em 2017 **5.997 MVA**

**TOTAL 15.369 MVA**

Também entrou em operação, no mês de dezembro, a Linha de Transmissão em 230 kV, com 65 km, que liga as subestações de Morro do Chapéu II e Irecê, no estado da Bahia. Esse empreendimento possibilita o escoamento da energia gerada nos parques eólicos da região aos grandes centros consumidores.



Interligação Belo Monte/PA (2.300 km)



# PETRÓLEO E GÁS

---

O setor de Petróleo e Gás Natural continua se desenvolvendo com a exploração e o desenvolvimento da produção dos campos de petróleo no Pós-sal e no Pré-sal, fazendo com que o Brasil se consolide como exportador de hidrocarbonetos líquidos, graças ao aumento das reservas provadas e da produção nacional.

Em 2017, a média de produção de petróleo e gás natural foi de 3,32 milhões de barris de óleo equivalente por dia (MMboe/d). A produção média de petróleo foi de 2,62 milhões de barris por dia (MMbbl/d) e a produção média de gás natural foi de 113 milhões de metros cúbicos por dia (MMm<sup>3</sup>/d).

No mesmo período, o Campo de Lula, localizado na Bacia de Santos, foi o recordista em produção de petróleo e gás natural, produzindo em média 803 Mbbl/d de petróleo e 33,1 MMm<sup>3</sup>/d de gás natural. A produção média de petróleo no Pré-sal de julho a novembro de 2017 foi 1,309 MMbbl/d e de gás natural foi 50,738 MMm<sup>3</sup>/d.

Em novembro de 2017, os campos marítimos produziram 95,3% do petróleo e 79,4% do gás natural. A produção ocorreu em 8.014 poços, sendo 732 marítimos e 7.282 terrestres. 93,7% do petróleo e do gás natural produzidos no país são de campos operados pela Petrobras. O FPSO Cidade de Itaguaí, localizada no campo de Lula,

produziu, por meio de 6 poços a ela interligados, 190,9 Mboe/d e foi a plataforma com maior produção em novembro. O Campo de Marlim Sul, localizado na Bacia de Campos, foi o campo marítimo com maior número de poços produtores em novembro de 2017, totalizando 94.

A produção de petróleo no Pré-sal, oriunda de 83 poços, atingiu, em novembro de 2017, 1,651 MMboe/d, correspondendo a 50% da produção nacional. Nesse mês, a produção de gás natural no Pré-sal atingiu 51,683 MMm<sup>3</sup>/d e a de petróleo atingiu 1,326 MMbbl/d.

## TARTARUGA VERDE E MESTIÇA - FPSO CIDADE DE CAMPOS DOS GOYTACAZES

Está prevista para 2018 a entrada em operação do FPSO, afretado, Cidade de Campos dos Goytacazes, que irá desenvolver a produção dos campos de Tartaruga Verde e Tartaruga Mestiça por meio de 18 poços (12 de produção e 6 de injeção). Este FPSO terá capacidade de processamento de 150 mil bopd, compressão de 5 MM m<sup>3</sup>/d de gás e injeção de 200 mil bpd de água dessulfatada.

## PRÉ-SAL - CESSÃO ONEROSA - BÚZIOS 1 - P-74

Para o primeiro trimestre de 2018, está prevista a entrada em operação, no Campo de Búzios, do FPSO P-74, com capacidade de processamento de 150.000 bpd de óleo, compressão de 7 MM m<sup>3</sup>/dia de gás e armazenamento de 1,4 MM bbl. O transporte do óleo produzido no FPSO P-74 será realizado por meio de um navio aliviador e o de gás por um gasoduto a ser interligado ao gasoduto Rota 2.



## NAVIO SUEZMAX ABDIAS NASCIMENTO

Sendo o 10º Suezmax construído pelo Estaleiro Atlântico Sul (EAS), o navio Abdias Nascimento tem capacidade para transportar cerca de um milhão de barris de petróleo. Com 274 metros de comprimento, seu porte bruto é de 157.055 toneladas.

A embarcação, construída para a Transpetro, é o 19º navio do Programa de Modernização e Expansão da Frota (Promef) e começou a operar em setembro de 2017.



## GASEIRO GILBERTO FREYRE

Quinto gaseiro a integrar a frota da Transpetro, o navio Gilberto Freyre partiu do Terminal de Suape (Ipojuca/PE) no dia 30 de outubro de 2017 para a sua viagem inaugural rumo à Fortaleza, onde fez a sua primeira operação de descarregamento.

Com quase 100 metros de comprimento e 33 metros de altura, além de capacidade para quatro mil metros cúbicos e motor de propulsão em quatro tempos, o Gilberto Freyre inaugura uma nova classe de gaseiros. O navio é mais leve que os demais da companhia, o que favorece a navegação em áreas com restrição de profundidade.

A segurança é destaque da embarcação que, como todas as demais da frota, cumpre rigorosas exigências das autoridades internacionais. O Gilberto Freyre está preparado para transportar Gás Liquefeito de Petróleo (GLP) e operar em todas as regiões do Brasil e da América do Sul.



## FUNDO DE MARINHA MERCANTE – FMM

Na indústria naval, os investimentos do Fundo Marinha Mercante possibilitaram a conclusão de 276 empreendimentos no período de 2015 a 2017, com destaque, em 2017, para 63 balsas e 4 empurradores; além do Navio Petroleiro Suezmax Abdias Nascimento, destinado à cabotagem. As balsas e empurradores destinam-se, em sua maioria, ao escoamento da produção de grãos pelo arco norte, proporcionando redução dos custos de transporte dos produtores, do fluxo de caminhões, do número de acidentes e dos custos de manutenção nas rodovias.

No período de 2015-2017, por meio do Fundo de Marinha Mercante, foram celebrados contratos de projetos que somam um montante de R\$ 4,76 bilhões, sendo 85% desse valor financiado pelo FMM. No mesmo período, o Fundo liberou recursos que atingiram R\$ 10,04 bilhões.







EIXO

**INFRAESTRUTURA  
SOCIAL E URBANA**

---

# HABITAÇÃO

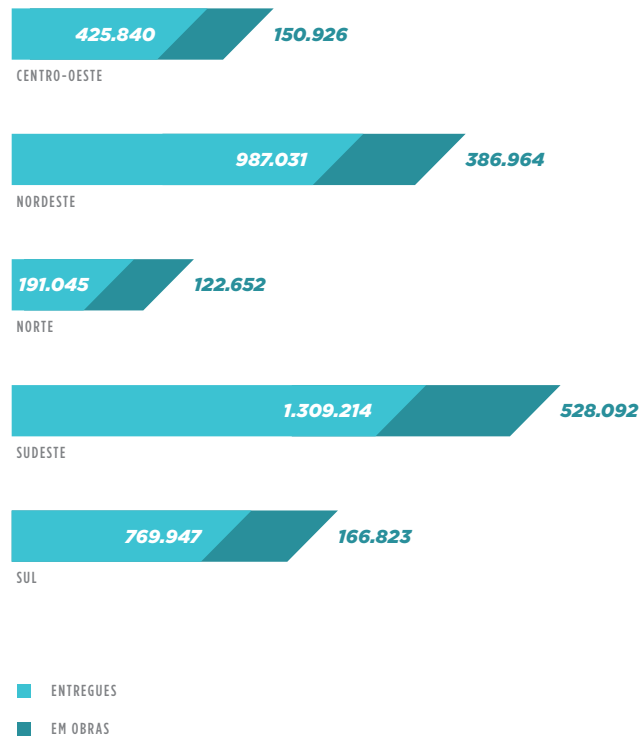
Por meio dos Programas Minha Casa Minha Vida, Cartão Reforma e Urbanização de Assentamentos Precários, o governo federal tem realizado investimentos com o objetivo de promover o acesso à moradia digna para milhões de brasileiros. São investimentos realizados em parceria com governos estaduais e municipais, entidades urbanas e rurais e setor privado.

## MINHA CASA, MINHA VIDA

O Programa Minha Casa Minha Vida (MCMV) tem como objetivo facilitar as condições de acesso à moradia própria para as famílias de menor renda, criando mecanismos de incentivo à produção e à aquisição de novas unidades habitacionais, a fim de reduzir o déficit habitacional e, ao mesmo tempo, promover a geração de trabalho e renda.

Desde o lançamento do Programa, em 2009, até dezembro de 2017, foram contratadas 5,04 milhões de unidades habitacionais (UH) e entregues 3,68 milhões, beneficiando mais de 12 milhões de pessoas em todo o País. As UH contratadas representam um investimento da ordem de R\$ 398,5 bilhões, estimulando a cadeia produtiva da construção civil.

### ESTÁGIO DAS OBRAS DO MCMV



## CONTRATAÇÃO E ENTREGAS EM 2017 DO MINHA CASA, MINHA VIDA

Em 2017, na Faixa 1, foram contratadas 22.180 UH, entregues 108.607 UH e duas novas seleções de projetos foram realizadas.

Para o biênio 2017/2018, visando a retomada do crescimento econômico, as metas foram atualizadas: contratação de 150 mil UHs e a entrega de 200 mil UHs na Faixa 1.

## RESIDENCIAL VISTA ALEGRE

Entregues em dezembro/2017, os residenciais Vista Alegre 8 e 9 fazem parte de empreendimento composto por 11 condomínios no bairro Gramame, distante 13 km do centro da capital paraibana, João Pessoa. Juntos, possuem 352 apartamentos destinados a famílias com renda mensal de até R\$ 1.800,00 e estão equipados com parque infantil e quadra de esporte, além de centro comunitário. Próximo aos conjuntos estão 3 escolas, 1 creche e 4 postos de saúde, que atenderão às famílias beneficiadas.

## CARTÃO REFORMA

O Programa Cartão Reforma foi lançado em 2016 e tem como objetivo atuar no déficit habitacional qualitativo, oferecendo adequações a famílias com renda mensal de até R\$ 2.811,00 que já possuem sua moradia.

A concessão de subvenção econômica é dada às famílias para aquisição de materiais de construção destinados à reforma, à ampliação ou à conclusão dos imóveis em áreas urbanas regulares ou passíveis de regularização. Em 2017, foram divulgadas duas seleções para o programa, que beneficiarão as famílias com R\$ 100 milhões em subvenção.



Residencial Vista Alegre (PB)



## URBANIZAÇÃO DE ASSENTAMENTOS PRECÁRIOS

O Programa visa implementar 3.356 operações de urbanização de assentamentos precários, por meio do investimento de R\$ 28,6 bilhões. Até agora, foram concluídas 1.037 obras e 1.575 planos de habitação de interesse social, projetos de urbanização e ações de assistência técnica, totalizando o valor de R\$ 5,9 bilhões. São obras e serviços que beneficiaram cerca de 450 mil famílias em 1.807 municípios, integrando ações de caráter urbanístico, habitacional, fundiário, social e ambiental.

### DADOS:

**R\$ 28,6 bilhões de investimentos\***, sendo R\$ 22,4 bilhões em repasse da União e do FGTS

**1.953** municípios beneficiados

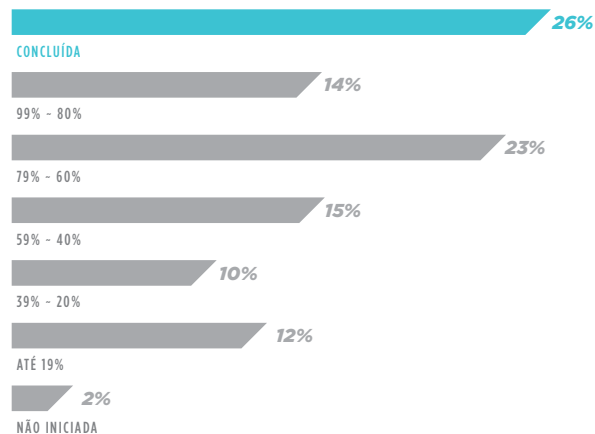
**2.612** empreendimentos concluídos

**727** empreendimentos em execução em todo o país, com execução média realizada de 60%

**17** empreendimentos encontram-se em fase de preparação para seu início.

Desde 2015, 426 ações de urbanização no valor de R\$ 3,5 bilhões\* foram concluídas. Atualmente, 727 empreendimentos encontram-se em execução em todo o País, com diversas etapas concluídas, dentre elas, a urbanização da Vila do Mar em Fortaleza/CE.

### VALORES CONTRATADOS POR FAIXA DE EXECUÇÃO PERCENTUAL



\*Inclui as unidades habitacionais do MCMV vinculadas aos empreendimentos de urbanização

## URBANIZAÇÃO VILA DO MAR

O empreendimento, em fase de execução, contempla a requalificação urbana e ambiental da orla oeste da cidade de Fortaleza e conta com um investimento de R\$ 151,4 milhões. Já foram concluídas as obras de urbanização da orla em uma extensão de 4,7 km, com implantação de equipamentos comunitários, além da construção do Residencial Vila dos Pescadores, o reassentamento de 348 famílias e 373 melhorias habitacionais.



Urbanização Vila do Mar (CE)

# MOBILIDADE URBANA

---

Para permitir a continuidade dos investimentos em mobilidade urbana para os próximos anos, o governo federal promove o financiamento, por meio do uso de recursos do FGTS, de iniciativas que têm como objetivo melhorar a qualidade da circulação de pessoas nos municípios, com investimento estimado de R\$ 3,7 bilhões.

São obras de pavimentação de vias urbanas, implantação ou requalificação de estações e abrigos para sistemas de transporte público coletivo, calçadas com acessibilidade, ciclovias, ciclofaixas, paraciclos e bicicletários, sinalização viária, iluminação, drenagem, arborização e paisagismo.

Em novembro de 2017 foi anunciada a abertura da seleção de propostas de municípios com mais de 250 mil habitantes. Em dezembro, foi anunciada a pré-seleção de 348 propostas de municípios com até 250 mil habitantes. As propostas seguem agora para análise de risco pelos agentes financeiros. O processo de seleção segue aberto para novos interessados e seleções complementares têm sido divulgadas frequentemente pelo Ministério das Cidades.

## EMPREENDIMENTOS

**194** empreendimentos **R\$ 102 bilhões**

**15** empreendimentos **concluídos**

**17** empreendimentos **em operação**

**129** empreendimentos **em obras**

No segundo semestre de 2017, o governo federal se comprometeu a concluir e entregar, até dezembro de 2018, 40 obras em andamento, sendo R\$ 1,7 bilhões de investimentos do orçamento geral da União e R\$ 5,5 bilhões em financiamentos a estados e municípios voltados para sistemas de transporte coletivo urbano. Dentre eles, destacam-se empreendimentos como BRTs (Bus Rapid Transit), VLTs (Veículo Leve sob Trilhos) e metrô.

Com o apoio do governo federal, o VLT do Rio de Janeiro expandiu sua operação no segundo semestre de 2017, inaugurando a Estação Central do Brasil. O novo trecho da linha 2 passou a interligar a Rodoviária à Estação Saara, onde se junta ao trecho existente até a Praça XV e já atende mais de 60 mil passageiros por dia. Em 2018, continuará em andamento o projeto da Linha 3, ligando a Central do Brasil ao Aeroporto Santos Dumont.

Na Bahia, o Metrô de Salvador avançou com o apoio do governo federal. Com R\$ 1,2 bilhão de orçamento federal e R\$ 1 bilhão de financiamento do FGTS, em setembro de 2017, entraram em operação as estações de Flamboyant, Tamburugy, Bairro da Paz e Mussurunga. Ao todo foram onze estações da linha 2 inauguradas em 2017, fazendo agora a conexão com a linha 1. Ainda em 2018 será concluída a estação aeroporto, fazendo a conexão com todo o sistema.



Metrô de Salvador Linha 2

# SANEAMENTO

---

Os investimentos na área de saneamento têm como objetivo ampliar e melhorar o acesso aos serviços de abastecimento de água, coleta e tratamento de esgoto sanitário e a destinação adequada de resíduos sólidos nas cidades, de modo a prevenir doenças e contribuir para o aumento da qualidade de vida da população.

As intervenções de abastecimento de água, esgotamento sanitário e manejo de resíduos sólidos urbanos, incluindo estudos e projetos, distribuídos em todos os estados brasileiros, totalizaram R\$ 72,7 bilhões em investimentos. Foram concluídos 5.665 empreendimentos, com a aplicação de R\$ 23,5 bilhões, beneficiando 12,5 milhões de famílias. Desde janeiro de 2015 foram concluídas 1.656 ações, atingindo, diretamente, 5,7 milhões de famílias em vários estados, com investimento de R\$ 10,4 bilhões.



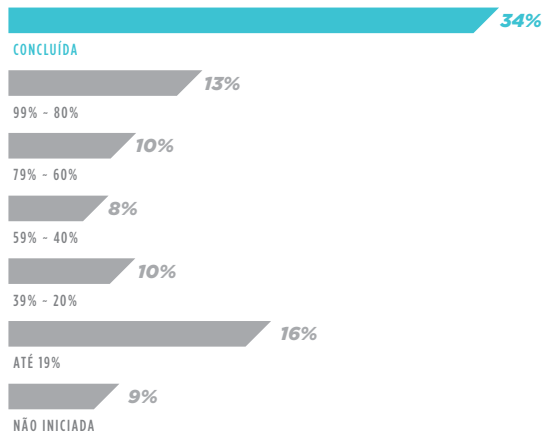
Implantação do Sistema de Esgotamento Sanitário – ETE – Conde (BA)



## ESGOTAMENTO SANITÁRIO E RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS

As obras de esgoto sanitário e de manejo de resíduos sólidos visam à redução do lançamento de efluentes in natura nos corpos hídricos e o encerramento de lixões que, além dos graves impactos ambientais, podem disseminar doenças e ampliar a escassez de água de boa qualidade.

### VALORES CONTRATADOS POR FAIXA DE EXECUÇÃO



## INVESTIMENTO

**R\$ 49 bilhões** de investimentos, sendo **R\$ 40,2 bilhões** em repasses da União e com recursos do FGTS;

**3.742** municípios beneficiados;

## EMPREENDIMENTOS

**3.217 empreendimentos concluídos** – sendo **1.140** a partir de janeiro de 2015;

**1.190 empreendimentos em execução** em todo o País, com execução média de **63%**;

**271 empreendimentos** encontram-se **em fase de preparação** para o início de execução.



Ampliação do Sistema de Esgotamento Sanitário - Três Lagoas (MS)



Ampliação do Sistema de esgotamento sanitário – Camocim (CE)

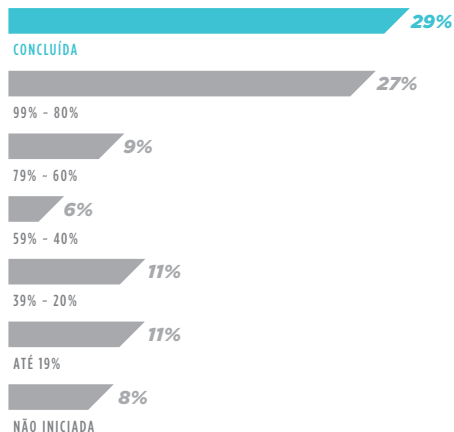
Com 46% de execução, destaca-se a Ampliação do Sistema de Esgotamento Sanitário, em Três Lagoas/MS, compreendendo a execução de 1 ETE, 5 EEE, 180 km de rede coletora e 8,1 mil ligações prediais. Os investimentos foram de R\$ 44,3 milhões e quando concluídas, as obras permitirão a melhoria da qualidade de vida da população com: ampliação da cobertura do sistema de esgotamento sanitário; redução da incidência de doenças de veiculação hídrica, decorrentes da ausência ou insuficiência quantitativa e qualitativa dos serviços de saneamento básico; e tratamento adequado de efluentes domésticos, de modo a preservar o meio ambiente e evitar a reprodução de vetores de enfermidades.

Outro destaque é a Ampliação do Sistema de esgotamento sanitário de Camocim/CE, com 11% de execução. Com investimento de R\$ 56,9 milhões, serão implantados 76,7 km de rede coletora e interceptora em 7 sub-bacias, execução de 6 estações elevatórias, 18,9 km de emissário, 8.486 ligações prediais e 1 ETE com lagoas de estabilização.

## ÁGUA EM ÁREAS URBANAS

O investimento em abastecimento de água tratada nos municípios também é prioridade no PAC, principalmente a partir de 2012 quando houve forte redução no volume de chuvas em várias regiões do País. Nesse sentido, foram gastos R\$ 7 bilhões em 2.448 empreendimentos, beneficiando 5,6 milhões de famílias. Desde janeiro de 2015, foram finalizadas 516 ações, atingindo diretamente 2,5 milhões de famílias com investimentos de R\$ 3,1 bilhões.

### VALORES CONTRATADOS POR FAIXA DE EXECUÇÃO



## INVESTIMENTO

**R\$ 23,8 bilhões** em investimentos, sendo **R\$ 20,4 bilhões** em repasses da União e com recursos do FGTS;

**1.820** municípios beneficiados;

## EMPREENDIMENTOS

**2.448 empreendimentos concluídos** – sendo **516** desde 2015;

**883 empreendimentos em execução** em todo o País, com execução média de **65%**;

**136 empreendimentos** encontram-se **em fase de preparação** para início das obras.



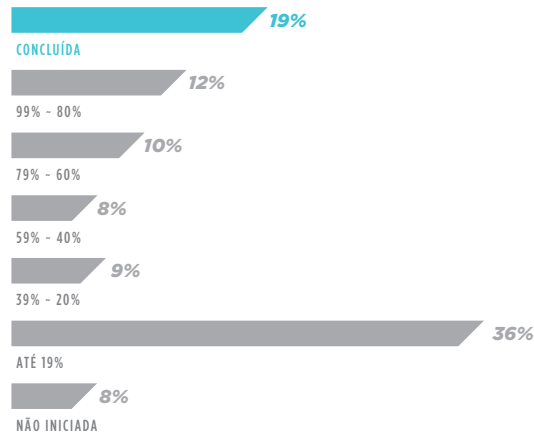
Interligação Jaguari-Atibainha – Região Metropolitana de São Paulo (SP)

As obras Interligação Jaguari-Atibainha estão com 85% de execução, quando concluídas irão beneficiar 3,2 milhões de família na Região Metropolitana de São Paulo. Com investimento de R\$ 830,5 milhões, serão interligados os reservatórios Jaguari e Atibainha, permitindo a transferências de água bruta entre estes reservatórios. O reservatório Atibainha faz parte da Bacia do Rio Piracicaba, fonte de recursos hídricos para vários sistemas de abastecimento de água, entre eles o sistema Cantareira.

# PREVENÇÃO EM ÁREAS DE RISCO

Nos últimos anos, ocorreram grandes desastres naturais no Brasil que causaram perdas humanas e materiais, especialmente na região serrana do Rio de Janeiro, em estados do Nordeste e em Santa Catarina. Para reduzir o grau de vulnerabilidade das comunidades em áreas de alto risco, foram intensificadas as políticas públicas federais, estaduais e municipais.

## VALORES CONTRATADOS POR FAIXA DE EXECUÇÃO



## INVESTIMENTO

**R\$ 18,6 bilhões** de investimento, sendo **R\$ 16,2 milhões** em repasse da União e com recursos do FGTS;

**372** municípios beneficiados;

## EMPREENDIMENTOS

**247 empreendimentos concluídos** – sendo **120** a partir de janeiro de 2015;

**293 empreendimentos em execução** em todo o País, com execução média de **50,4%**;

**31 empreendimentos** encontram-se **em fase de preparação** para o início de sua execução.



O Programa apoia 571 empreendimentos voltados à prevenção em áreas de risco, com obras de drenagem, de contenção de encostas e de cheias, totalizando R\$ 18,6 bilhões. Até agora, foram concluídas 247 ações, com a aplicação de R\$ 3,6 bilhões, beneficiando 1,4 milhão de famílias. A partir de janeiro 2015, foram finalizados 120 empreendimentos, melhorando a vida de 824 mil famílias em diferentes estados brasileiros, com R\$ 1,9 bilhão em investimentos.

Entre as obras concluídas, destaca-se ampliação da calha do Rio Betim, adequação da confluência dos Rios Betim e Areias, microdrenagem em Betim/MG, com investimento de R\$ 99,2 milhões, beneficiando 40 mil famílias. Este empreendimento visa à redução de pontos de enchentes, inundações e alagamentos críticos, bem como a criação de alternativas para desenvolvimento de atividades de lazer e recreação.

Com 83% de execução e investimento de R\$ 352 milhões, as obras de Drenagem Urbana no Rio Bengalas, canalização, dragagem e execução das obras de recuperação da microdrenagem dos bairros Duas Pedras e Cristina Ziete, em Nova Friburgo/RJ, irão beneficiar 86 mil famílias. Esta obra promoverá a mitigação dos riscos de enchentes devido ao alargamento da calha do rio, melhorias na mobilidade urbana e implantação de infraestrutura para população de baixa renda - microdrenagem e pavimentação.



Ampliação da calha do Rio Betim – Betim (MG)



Drenagem Urbana no Rio Bengalas – Nova Friburgo (RJ)

# RECURSOS HÍDRICOS

---

As ações de infraestrutura na área de Recursos Hídricos são realizadas por meio da parceria entre a União, os Estados e os Municípios, e têm como principais objetivos a segurança hídrica para a população e a indução do desenvolvimento econômico associada à sustentabilidade ambiental.

As principais intervenções são barragens, para a regularização da disponibilidade de água, e os sistemas adutores, canais e eixos de integração de bacias hidrográficas, que são infraestruturas de condução e derivação de água para abastecimento urbano e usos múltiplos.

A Barragem Oiticica, por exemplo, está com 60% de execução física. É uma barragem que está em obras no município de Jucurutu/RN e beneficiará, diretamente, 330.000 habitantes e, indiretamente, toda a população do vale do rio Piranhas Açu. Terá função de controle de cheias e também capacidade de abastecer até 2.000.000 de habitantes.

**ATUALMENTE SÃO 80 EMPREENDIMENTOS CONCLUÍDOS E 247 EM EXECUÇÃO NA CARTEIRA DE RECURSOS HÍDRICOS.**



Barragem Oiticica – Jucurutu (RN)

Faz parte da carteira de Recursos Hídricos o Projeto de Integração do Rio São Francisco – PISF, que é a maior obra de infraestrutura hídrica em execução no País. A integração entre bacias hidrográficas, seus rios e a infraestrutura de adução, permite a distribuição espacial da disponibilidade de água e a sua garantia temporal, uma vez que proporciona o abastecimento a partir de fontes perenes. O PISF tem extensão de 477 km organizados em dois Eixos de transferência de água: o Norte, com 260 km, e o Leste, com 217 km.

Em dezembro de 2017, o PISF apresentava 95,4% de execução física, sendo 94,12% do Eixo Norte e 96,67% do Eixo Leste (100% operacional). As obras do Eixo Norte do PISF foram retomadas no segundo semestre de 2017, o que resultou na inauguração, no início de 2018, da sua segunda estação de bombeamento, que levará água até o reservatório de Jati no estado do Ceará.

Com relação às ações de revitalização de bacias hidrográficas, nesta fase, foram concluídos 42 empreendimentos, incluindo infraestruturas de abastecimento de água e de esgotamento sanitário e projetos para recuperação e controle de processos erosivos. Destaca-se também a previsão de investimentos que visam à recuperação de barragens de domínio da União para a sua adequação à Política Nacional de Segurança de Barragens.



Estação de Bombeamento – EBI-2 – Eixo Norte do PISF (PE)

# EQUIPAMENTOS SOCIAIS

## CRECHES

1.635 concluídas  
R\$ 1,9 bilhão

5.597 contratadas  
R\$ 12,8 bilhões

## QUADRAS

4.172 concluídas  
R\$ 1,6 bilhão

9.296 contratadas  
R\$ 5,9 bilhões

## UBS

10.540 concluídas  
R\$ 2,4 bilhões

13.745 contratadas  
R\$ 3,5 bilhões

## UPA

222 concluídas  
R\$ 451 milhões

394 contratadas  
R\$ 828 milhões

## CEU

149 concluídas  
R\$352 milhões

333 contratadas  
R\$ 819 milhões

## CIE

4 concluído  
R\$ 14 milhões

137 contratadas  
R\$ 513 milhões

## CIDADES DIGITAIS

14 concluídas  
R\$ 13,5 milhões

262 contratadas  
R\$ 201 milhões

Ainda no âmbito do PAC, o governo federal apoia as áreas de saúde, educação, cultura, comunicação, lazer e esporte por meio da transferência de recursos a estados e municípios voltados para a construção e ampliação da infraestrutura física de equipamentos sociais. No rol dos equipamentos beneficiados, estão incluídos Unidades Básicas de Saúde (UBS), Unidades de Pronto Atendimento (UPA), creches e pré-escolas, quadras esportivas em escolas, Centros de Artes e Esportes Unificados (CEUs), Centros de Iniciação ao Esporte (CIEs) e Cidades Digitais.

## UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE (UBS)

As Unidades Básicas de Saúde são a principal porta de entrada de toda a Rede de Atenção à Saúde, constituindo a atenção primária do Sistema Único de Saúde. É para onde o usuário se dirige para atendimentos básicos em Pediatria, Ginecologia, Clínica Geral, Enfermagem e Odontologia.

No âmbito do PAC são 13.745 unidades apoiadas com R\$ 3,5 bilhões em investimentos, beneficiando 4.057 municípios. Deste total, 10.540 unidades foram finalizadas com R\$ 2,4 bilhões em investimentos, sendo 6.918 unidades concluídas a partir de janeiro de 2015.



Unidade Básica de Saúde em Campo Formoso (BA)



## CENTRO DE ARTES E ESPORTES UNIFICADOS – CEU

O Centro de Artes e Esportes Unificados é um equipamento público estruturado para integrar atividades e serviços culturais, práticas esportivas e de lazer, formação e qualificação para o mercado de trabalho, serviços socioassistenciais, políticas de prevenção à violência e inclusão digital em municípios e áreas com escassez de recursos.

Por meio do PAC, está prevista a instalação de 333 CEUs em todos os estados da Federação, representando um investimento de R\$ 819 milhões. Já foram concluídas 149 unidades, com um investimento de R\$ 351,9 milhões.

O projeto de referência dos CEUs foi desenvolvido por uma equipe multidisciplinar e interministerial, que concebeu três modelos do equipamento, todos contendo biblioteca, cineteatro, laboratório multimídia, salas de oficinas, espaços multiuso, Centro de Referência em Assistência Social (CRAS) e pista de skate. As unidades maiores ainda possuem quadra de eventos coberta, playground e pista de caminhada.



Centro de Artes e Esportes Unificado Antônio Alberto Cardoso, Breves (PA)

## UNIDADES DE PRONTO ATENDIMENTO (UPA 24H)

As Unidades de Pronto Atendimento (UPA 24h) fazem parte da Política Nacional de Urgência e Emergência. Nelas, o usuário pode obter serviços de urgências e emergências, como em casos de pressão e febre alta, fraturas, cortes, infarto e derrame. As UPAs 24h oferecem raio-X, eletrocardiografia, pediatria, laboratório de exames e leitos de observação.

Integram a carteira do PAC 394 unidades, somando R\$ 828 milhões em investimentos e beneficiando 344 municípios.

Deste total, 222 unidades foram concluídas, representando um investimento de R\$ 451 milhões, sendo 173 unidades concluídas a partir de janeiro de 2015.



UPA 24h em Paranavaí (PR)

## CRECHES E PRÉ-ESCOLAS

Por meio do Programa Nacional de Reestruturação e Aquisição de Equipamentos para a Rede Escolar Pública de Educação Infantil (Proinfância), o governo federal apoia a construção de creches e pré-escolas visando garantir o acesso de crianças, bem como a melhoria da infraestrutura física da rede de Educação Infantil.

As conclusões de creches apoiadas atingem 1.635 unidades, com investimentos de R\$ 1,6 bilhão. Dessas unidades, 757 foram concluídas a partir de janeiro de 2015.



Creche em Várzea Paulista (SP)

## QUADRAS ESPORTIVAS NAS ESCOLAS

Em um esforço para equipar escolas públicas de ensino fundamental e médio, o governo federal repassa recursos a prefeituras e secretarias estaduais de educação para a construção e cobertura de quadras esportivas escolares, com vistas a dotar a rede pública de ensino de locais adequados para a prática de atividades esportivas, pedagógicas, recreativas e culturais.

Por meio do PAC, 9.296 escolas são atendidas com R\$ 5,9 bilhões em investimentos, beneficiando 3.687 municípios e o Distrito Federal. Foram concluídas 4.172 obras com um total de R\$ 1,6 bilhão em investimentos, 2.949 unidades concluídas a partir de janeiro de 2015.



Quadra escolar coberta em Porto Amazonas (PR)



Centro de Iniciação ao Esporte em Uberlândia (MG)

## CENTRO DE INICIAÇÃO AO ESPORTE (CIE)

O Centro de Iniciação ao Esporte (CIE) é um equipamento público cujo objetivo é promover a iniciação esportiva em territórios de vulnerabilidade social das grandes cidades brasileiras. O projeto integra, em um só espaço físico, atividades e a prática de esportes voltados ao esporte de alto rendimento, estimulando a formação de atletas entre crianças e adolescentes. Em 2017, a carteira do PAC foi revista para garantir que haja recursos necessários para todos os empreendimentos iniciados. Agora são 137 empreendimentos, que somam R\$ 512 milhões, dos quais 4 foram concluídos.

# CIDADES HISTÓRICAS

---

Em 2013, de forma até então inédita na história das políticas de preservação, foi criada uma linha destinada exclusivamente aos sítios históricos urbanos protegidos pelo Iphan (Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional), dando origem ao PAC Cidades Históricas.

O PAC Cidades Históricas viabiliza a preservação do patrimônio cultural brasileiro, valoriza a cultura e a memória arquitetônica do País e contribui para a geração de trabalho e renda.

O Programa prevê o aporte de R\$ 1,6 bilhão do governo federal para ações de restauro de edifícios e espaços públicos, financiando projetos para sítios históricos urbanos protegidos pelo Instituto. Atualmente são 39 obras concluídas e 74 em execução, além de 281 projetos iniciados

Em 2017, foram entregues 20 obras, dentre elas, a Restauração do Teatro Sete de Setembro em Penedo, Alagoas com valor de investimento de R\$ 5,1 milhões.; e a Requalificação da Praça dos Expedicionários em Aracaju, Sergipe, com investimento de R\$ 1,3 milhão.

**ATUALMENTE SÃO 45 OPERAÇÕES CONCLUÍDAS E 70 EM OBRAS**



Praça dos Expedicionários (SE)

## RESTAURAÇÃO DO TEATRO SETE DE SETEMBRO, PENEDO/AL

Há 133 anos, a cidade de Penedo recebia a inauguração do primeiro edifício construído para abrigar um teatro no estado de Alagoas, batizado Theatro Sete de Setembro. O edifício do Theatro Sete de Setembro foi projetado pelo italiano Luigi Lucarini, principal arquiteto atuando em Alagoas no final do século XIX. Projetado e construído pela Sociedade Filarmônica Sete de Setembro, criada em Penedo, o novo espaço de cultura tinha como objetivo incentivar o gosto pelas artes na Cidade.

A obra de restauração teve projeto elaborado pela Prefeitura Municipal de Penedo e foi executada com recursos de R\$ 5,1 milhões. Todo o processo de restauração incluiu intervenções estruturais no edifício, com a aquisição de equipamentos de luz, som e cenografia adequados para receberem atrações de grande porte, inserindo a Cidade no roteiro dos principais espetáculos do País, estimulando as atividades artísticas em Penedo e, com isso, incentivando a economia de toda a região.



Teatro Sete de Setembro (AL)



Entre as obras em execução, destacam-se a Restauração da Igreja do Santíssimo Sacramento da Rua do Passo em Salvador/BA e a Restauração da Biblioteca Nacional no Rio de Janeiro/RJ.



**Restauração da Igreja do Santíssimo Sacramento da Rua do Passo Salvador (BA)**

Investimento: R\$ 11,3 milhão



**Restauração da Biblioteca Nacional Rio de Janeiro (RJ)**

Investimento: R\$ 30 milhões

# LUZ PARA TODOS

---

O Programa Luz para Todos foi criado com o principal desafio de eliminar a exclusão ao serviço de energia elétrica no País - naquela época inacessível a cerca de 10 milhões de pessoas.

Ao longo de sua implementação, identificou-se a necessidade de ampliar o Programa em quantidade de instalações e prazo, tendo sido estabelecidas metas para alcance até 2018.

Até o momento, mais de 16 milhões de pessoas já foram beneficiadas pelo Programa. De janeiro de 2015 a dezembro de 2017 foram realizadas 188.627 ligações, o que representa 91% da meta de levar energia elétrica para 206.246 residências no período entre 2015 e 2018.

Em 2017, foram realizadas 57.310 ligações, com destaque para os estados da Bahia e do Pará que realizaram, respectivamente, 19.439 e 16.180 ligações.

O financiamento do Programa conta com recursos da Conta de Desenvolvimento Energético (CDE) e das empresas distribuidoras de energia elétrica.

No período atual, mais de R\$ 2,1 bilhões já foram investidos no Programa, sendo cerca de 81% provenientes da CDE.

11 S Dumont

MINISTÉRIO DO  
PLANEJAMENTO,  
DESENVOLVIMENTO E GESTÃO

